



PARECER

Como referenciar este artigo:

Zarytska, A., Shapovalova, O, Puzikov, D, Zubrytskyi I., & Karnaukhova, A. (2025). Resiliência psicológica e profissional dos professores em tempos de desafios militares: estratégias de desenvolvimento e mecanismos de apoio. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp4), e025106. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp4.20777>

Submetido em: 20/11/2025

Revisões requeridas em: 25/11/2025

Aprovado em: 04/12/2025

Publicado em: 20/12/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

PARECER SOBRE O ARTIGO: RESILIÊNCIA PSICOLÓGICA E PROFISSIONAL DOS PROFESSORES EM TEMPOS DE DESAFIOS MILITARES: ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO E MECANISMOS DE APOIO

O artigo apresenta uma investigação abrangente e atual sobre a resiliência profissional e psicológica de professores ucranianos em situação de guerra, articulando de modo consistente dados quantitativos, revisão sistemática de estudos recentes e análise comparativa entre contextos nacionais e internacionais. A relevância temática é evidente, dada a urgência de compreender como docentes mantêm sua eficácia e equilíbrio emocional em condições extremas que combinam instabilidade organizacional, violência, sobrecarga profissional e fragilidade institucional.

O texto demonstra domínio dos principais referenciais contemporâneos sobre resiliência, trazendo tipologias, componentes estruturais e modelos teóricos amplamente reconhecidos, além de integrar evidências empíricas recentes provenientes de organismos internacionais, como OECD, UNESCO, UNICEF e OMS, bem como de pesquisas conduzidas durante a guerra na Ucrânia. A sistematização de indicadores contribui significativamente para caracterizar o fenômeno e justificar a incorporação de programas psicossociais, intervenções breves e políticas de liderança apoiadora como estratégias centrais de fortalecimento docente.

Apesar desses pontos fortes, o texto apresenta diversos aspectos formais e estilísticos que podem ser aprimorados para maior rigor acadêmico. A extensão da revisão de literatura, embora boa, torna-se por vezes excessivamente descritiva, com repetições de conceitos, autores e dados já apresentados anteriormente, o que compromete a objetividade e a fluidez da leitura. Em diferentes trechos, a estrutura argumentativa se dilui em parágrafos muito longos e densos, que combinam múltiplas ideias sem transições claras, dificultando a identificação das contribuições analíticas de cada seção. Recomenda-se maior síntese, evitando duplicações. Também há redundância na enumeração de componentes da resiliência, listados em diferentes seções com pequenas variações terminológicas.

Observa-se, ainda, certa imprecisão na divisão funcional entre “Results” e “Discussion”. Em vários trechos, interpretações analíticas aparecem dentro da seção de resultados, enquanto dados descritivos são repetidos posteriormente na discussão. Uma reorganização mais clara, concentrando dados empíricos na seção de resultados e análises comparativas na discussão, fortalece a consistência estrutural. Além disso, embora o artigo se apresente como uma generalização analítica, seria importante explicitar com maior clareza os critérios metodológicos de seleção das fontes analisadas, a natureza dos instrumentos estatísticos utilizados e eventuais limitações relacionadas à heterogeneidade das escalas de mensuração — aspectos que aparecem de forma breve, porém poderiam ser aprofundados para aumentar a transparência científica.

O estilo textual também pode ser aperfeiçoado. Há frases longas, construções cumulativas e repetições, que poderiam ser substituídas por variações lexicais para evitar monotonia e reforçar a precisão. Recomenda-se reduzir sobrecarga informacional em tabelas e figuras, algumas das quais repetem dados já discutidos extensamente no corpo do texto. A tradução e padronização dos elementos pré-textuais encontram-se adequadas, mas o artigo ainda carece de preenchimento de datas de submissão e revisão, bem como de ajustes finais na diagramação e formatação editorial.

Em síntese, trata-se de um artigo sólido e relevante, que reúne evidências robustas e oferece um panorama abrangente da resiliência docente em contextos de crise extrema, contribuindo significativamente para a literatura internacional sobre políticas educacionais em situações de conflito. Com ajustes de concisão, reorganização estrutural, redução de redundâncias e maior detalhamento metodológico, o texto tende a alcançar maior clareza, impacto e rigor científico, tornando-se ainda mais adequado para publicação em periódico de alto padrão.



doi 10.22633/rpge.v29iesp4.20777



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



unesp 

OPINION

How to reference this paper:

Zarytska, A., Shapovalova, O, Puzikov, D, Zubrytskyi I., & Karnaukhova, A. (2025). Psychological and professional resilience of teachers during times of military challenges: Development strategies and support mechanisms. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp4), e025106. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp4.20777>

Submitted: 20/11/2025

Revisions required: 25/11/2025

Approved: 04/12/2025

Published: 20/12/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.


EDITORIA
IBERO-AMERICANA

OPINION ON THE ARTICLE: PSYCHOLOGICAL AND PROFESSIONAL RESILIENCE OF TEACHERS DURING TIMES OF MILITARY CHALLENGES: DEVELOPMENT STRATEGIES AND SUPPORT MECHANISMS

This article presents a comprehensive and up-to-date investigation into the professional and psychological resilience of Ukrainian teachers in wartime situations, consistently articulating quantitative data, a systematic review of recent studies, and a comparative analysis between national and international contexts. The thematic relevance is evident, given the urgency of understanding how teachers maintain their effectiveness and emotional balance in extreme conditions that combine organizational instability, violence, professional overload, and institutional fragility.

The text demonstrates mastery of the main contemporary frameworks on resilience, presenting widely recognized typologies, structural components, and theoretical models, as well as integrating recent empirical evidence from international organizations such as the OECD, UNESCO, UNICEF, and WHO, and research conducted during the war in Ukraine. The systematization of indicators significantly contributes to characterizing the phenomenon and justifying the incorporation of psychosocial programs, brief interventions, and supportive leadership policies as central strategies for strengthening faculty.

Despite these strengths, the text presents several formal and stylistic aspects that could be improved for greater academic rigor. The extent of the literature review, while good, sometimes becomes excessively descriptive, with repetitions of concepts, authors, and data already presented, which compromises the objectivity and fluidity of the reading. In different passages, the argumentative structure is diluted into very long and dense paragraphs that combine multiple ideas without clear transitions, making it difficult to identify the analytical contributions of each section. Greater synthesis is recommended, avoiding duplication. There is also redundancy in the enumeration of resilience components, listed in different sections with slight terminological variations.

Furthermore, a certain imprecision is observed in the functional division between "Results" and "Discussion." In several passages, analytical interpretations appear within the results section, while descriptive data are repeated later in the discussion. A clearer reorganization, concentrating empirical data in the results section and comparative analyses in the discussion, strengthens structural consistency. In addition, although the article presents itself as an analytical generalization, it would be important to more clearly explain the methodological criteria for selecting the analyzed sources, the nature of the statistical instruments used, and any limitations related to the heterogeneity of the measurement scales—aspects that appear briefly but could be explored in greater depth to increase scientific transparency.

The textual style could also be improved. There are long sentences, cumulative constructions, and repetitions that could be replaced by lexical variations to avoid monotony and reinforce precision. It is recommended to reduce information overload in tables and figures, some of which repeat data already discussed extensively in the body of the text. The translation and standardization of the pre-textual elements are adequate, but the article still lacks the submission and revision dates, as well as final adjustments to the layout and editorial formatting.

In summary, this is a solid and relevant article that brings together robust evidence and offers a comprehensive overview of teacher resilience in extreme crisis contexts, contributing significantly to the international literature on educational policies in conflict situations. With adjustments for conciseness, structural reorganization, reduction of redundancies, and greater methodological detail, the text tends to achieve greater clarity, impact, and scientific rigor, making it even more suitable for publication in a high-standard journal.